



A SOCIALIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Vithória Bastos Meneghin (Faculdade Dom Bosco)

Thiago Fernando Mendes (Faculdade Dom Bosco)

vithoriameneghin@gmail.com

GT 1: Educação e Diversidade

Resumo

Este texto objetiva discutir os impactos entre a educação e a socialização no ambiente escolar. Para isso, a partir de uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico explicativo, buscou-se uma articulação teórica entre o processo de construção do conhecimento e o fenômeno da socialização. Tais articulações permitem inferir que diferentes práticas sociais constituem um espaço privilegiado para os indivíduos desenvolverem competências, relações, identidades e disposições, assim como incorporarem representações do mundo e de si mesmos, tendo assim, influência direta naquilo que o sujeito apropria para si, ou seja, aprende. Assim, a escola tem um papel importante na socialização do indivíduo, sendo necessária a discussão de políticas educacionais que viabilizem um processo de socialização satisfatório, possibilitando uma educação cada vez mais igualitária e democrática.

Palavras-chave: Educação. Socialização. Ambiente Escolar.

Introdução

Não há na literatura um consenso entre os teóricos relacionado à definição de aprendizagem. No entanto, há um entendimento geral de que, no ambiente escolar, uma série de fatores pode contribuir para que a aprendizagem seja efetiva naquele ambiente.

Dentre tais fatores, principalmente nas teorias de caráter interacionista, a socialização parece ter um importante papel na formação individual de cada estudante, uma vez que, como destaca Durkheim (1975, p. 47) “[...] o ambiente escolar é um cenário vivo de interações de trocas explícitas de ideias, valores e interesses diferentes”.



Neste contexto, no presente texto, de abordagem qualitativo e caráter bibliográfico explicativo, voltamos nosso olhar para a seguinte questão: *Qual(is) o(s) impacto(s) entre a educação e a socialização no ambiente escolar?*

A contribuição desta discussão para a área da Pedagogia, está relacionada à necessidade de acadêmicos deste curso, portanto, futuros professores, terem ciência dos vínculos existentes entre a educação, mais especificamente o processo de aprendizagem, e a socialização, podendo, desta maneira, tal ciência contribuir com o desenvolvimento de seu trabalho docente.

Sobre a socialização e a socialização na escola

De acordo com o dicionário Houaiss (2009), o termo socialização pode ser definido como a assimilação que um determinado indivíduo, ou um grupo pequeno de indivíduos, faz de hábitos, características comportamentais e culturais do grupo social no qual está inserido.

Assim, ao longo de sua vida, o indivíduo se deparará com inúmeras e diferentes organizações sociais, mudando, desta forma, seus conteúdos e formas de socialização. Conforme discute Roberto Martins Ferreira no livro “Socialização da Educação”, a família é o primeiro espaço de socialização e é neste ambiente que as primeiras regras se apresentam ao indivíduo ainda criança.

Além da família, existem várias outras agências socializadoras em uma sociedade, a saber: a escola, a religião, os grupos de amigos, os meios de comunicação de massa, os ambientes corporativos, dentre outros.

E todo e qualquer processo de socialização acontece mediante a interiorização da cultura de determinada organização social em que o indivíduo nasce e cresce. Desta maneira, é possível afirmar que a educação, por si só, caracteriza-se como um fenômeno social (ABDALLA; BÔAS, 2018).

A própria legislação que rege a Educação Básica no Brasil traz este entendimento, como a Lei 9.394/96 que menciona em seu art. 1º que:

Art.1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos



**SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
05 A 09 DE OUTUBRO DE 2020
EDUCAÇÃO EM DEBATE**

sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Isto pois, dentro de uma realidade construída, no caso a realidade escolar, dotada de regras estabelecidas, no caso da escola, todas as regras que circundam o processo de ensino e de aprendizagem, os sujeitos ali inseridos trocam experiências uns com os outros.

Neste ambiente, é justamente esta troca de experiências que permitirão que os estudantes tenham acesso àquela cultura e, conseqüentemente, desenvolvam aspectos cognitivos e interpessoais, caminhando no sentido de sua aprendizagem.

Dada a complexidade da sociedade atual, faz-se necessário que a escola seja um ambiente que acompanhe tais transformações a fim de ser capaz de preparar o estudante para atuar em sociedade.

Neste contexto, a escola tem como objetivo possibilitar a aprendizagem organizada nos estudantes, ou seja, um dos intuitos do ambiente escolar é a construção de determinados conhecimentos de forma organizada, planejada e sistematizada.

Desta maneira, a convivência na escola pode ser tido como um fator determinante para o desenvolvimento infantil, juntamente com a transmissão do saber científico organizado culturalmente.

Além disso, é importante destacar que a educação, pode também ser compreendida como um processo social, uma vez que esta contribui para a formação de uma sociedade crítica, democrática, planejada, mantida pelos próprios indivíduos que a compõem.

Ao compreendermos que socialização é a assimilação de hábitos que caracterizam o indivíduo ao seu grupo social, compreendemos também que, é o processo por meio do qual o indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando sua cultura.

Conforme discute Philippe Áries (2006) trata-se de um processo contínuo realizado, predominantemente, por meio de recursos comunicacionais. É justamente por meio da socialização que o sujeito desenvolve sua personalidade e pode, ou não, ser admitido ou inserido na sociedade.



SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
05 A 09 DE OUTUBRO DE 2020
EDUCAÇÃO EM DEBATE

Desta forma, vale mencionar que a socialização envolve, fundamentalmente, práticas educativas: alguém ensina a outrem como se comportar.

Assim, as expressões “socialização” e “educação” passam a assumir um significado bastante congruente: a socialização sempre envolve um processo educativo, e todo processo educativo é um ato de socialização.

Conforme destaca Durkheim (1965, p. 49)

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram preparadas para a vida social; tem por objetivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destina.

Sobre a definição do autor supracitado, Durkheim afirma que, se substituirmos a primeira palavra “educação” por socialização, também teremos a definição de socialização.

Este denominador comum entre socialização e educação é bastante evidenciado no âmbito da educação informal. Como exemplifica David Berry, a criança aprende a desempenhar o papel de estudante, primeiramente, pelas informações fragmentadas que lhe são passadas pela família em casa: necessidade de respeitar os professores e demais funcionários da escola; necessidade de prestar atenção à aula; ter compromisso com as tarefas; dentre outros.

Consequentemente, no interior da educação formal também ocorrem processos de socialização. Nesta, o aluno tem acesso a conhecimentos considerados técnicos (matemática, ciências, geografia, língua portuguesa, dentre outros) e é avaliado, fundamentalmente, em função desses conhecimentos, isto é, neste ambiente de educação formal, o aluno está inserido em um contexto permeado de regras que devem ser socializadas por eles e o currículo, o programa e as aulas são, neste caso, um espaço para a transmissão de valores.

Considerações finais



Com o intuito de trazer à baila uma discussão sobre os impactos entre a educação e a socialização no ambiente escolar, neste texto buscou-se uma articulação teórica entre o processo de construção do conhecimento e o fenômeno da socialização.

Tais articulações permitem inferir que, embora a socialização inclua todas as experiências no mundo social, a participação regular em práticas sociais constitui um espaço privilegiado para os indivíduos desenvolverem competências, relações, identidades e disposições, assim como incorporarem representações do mundo e de si mesmos, tendo assim, influência direta naquilo que o sujeito apropria para si, ou seja, aprende.

Com isso, conclui-se que a escola tem um papel importante na socialização do indivíduo, sendo necessário, no processo educacional, considerar diversos aspectos, a citar: educação familiar; padrões e regras que a sociedade impõe. Portanto, faz-se necessário uma constante formação e atualização dos profissionais da educação em que novas práticas pedagógicas devem ser discutidas, acompanhando e usufruindo a evolução da ciência e da tecnologia.

Além disso, ressalta-se a necessidade de as políticas educacionais governamentais que permeiam o sistema de ensino viabilizar esta socialização de forma satisfatória, possibilitando um processo educacional cada vez mais igualitário e democrático.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, M. F. B.; BÔAS, L. V. Um olhar psicossocial para a educação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 167, p. 14-41, 2018.

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

DURKHEIM, E. Educación y sociedad. **Península**, Barcelona, 1975.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2009.